

DIA MUNDIAL SEM TABACO 2017

Tabaco – Uma Ameaça ao Desenvolvimento

O Controlo do Tabaco Promove a Saúde e o Desenvolvimento



A OMS CONVIDA TODOS OS PAÍSES A DAREM PRIORIDADE E A INTENSIFICAREM O CONTROLO DO TABACO, COMO PARTE DA SUA RESPOSTA À AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030.

Todos os países beneficiam do controlo com sucesso da epidemia do tabaco, protegendo os seus cidadãos dos seus malefícios e reduzindo o respetivo impacto económico. Garantir que "ninguém seja deixado para trás" é o objetivo da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030.

O controlo do tabaco é um dos meios mais eficazes para ajudar a atingir a meta de

redução, até 2030, de um terço de mortes prematuras por doenças não-transmissíveis, incluindo doenças cardiovasculares, cancro e doença pulmonar obstrutiva crónica. O reforço da implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco em todos os países é um objetivo adicional a ser atingido pelos governos comprometidos com a implementação de ações nacionais para o desenvolvimento sustentável 2030.

O controlo do tabaco salva vidas, reduz as desigualdades em saúde e diminui o impacto ambiental do cultivo, fabrico, comércio e consumo de tabaco. Permite quebrar o ciclo da pobreza, contribuir para acabar com a fome, promover a agricultura sustentável e o crescimento económico e combater as alterações climáticas. O aumento dos impostos sobre os produtos do tabaco pode financiar a cobertura universal por cuidados de saúde e outros programas de desenvolvimento.

Todos podemos contribuir para a criação de um mundo sustentável e sem tabaco. Cada um de nós pode comprometer-se a nunca usar produtos de tabaco. Os consumidores podem deixar de fumar ou procurar ajuda para o fazer, o que protegerá a sua saúde e a das pessoas expostas ao fumo passivo, incluindo crianças, familiares e amigos. O dinheiro poupado pode ser usado para comprar alimentos saudáveis, saúde e educação.

O tabaco mata cerca de 6 milhões de pessoas todos os anos e matará mais de 8 milhões por ano, até 2030, se não forem intensificados esforços. O tabaco é uma ameaça para qualquer pessoa, independentemente do sexo, idade, raça, cultura ou escolaridade. Traz sofrimento, doença e morte, empobrecendo as famílias e as economias nacionais.

O consumo de tabaco tem um peso brutal nas economias nacionais, devido ao aumento dos custos dos cuidados de saúde e da diminuição da produtividade. Agrava as desigualdades em saúde e aumenta a pobreza, uma vez que as pessoas mais pobres gastam menos em bens essenciais, como alimentos, educação e cuidados de saúde.

O cultivo de tabaco requer grandes quantidades de pesticidas e fertilizantes, que podem ser tóxicos e poluir o abastecimento de água. A cada ano, são usados 4,3 milhões de hectares de terra, resultando numa desflorestação global entre 2% e 4%. O fabrico de tabaco produz mais de 2 milhões de toneladas de resíduos sólidos.

Mais de metade dos países do mundo, representando cerca de 40% da população mundial (2,8 mil milhões de pessoas), implementaram pelo menos uma das medidas mais custo-efetivas da Convenção-Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco, tratado internacional com 180 Partes (179 países e União Europeia). Um número crescente de países protege a respetiva política governativa de controlo do tabaco da interferência da indústria. O aumento dos impostos sobre o tabaco contribui para gerar receitas para os governos, reduzir a procura de tabaco e oferecer uma importante fonte de financiamento de atividades promotoras do desenvolvimento.

São objetivos do Dia Mundial Sem Tabaco 2017

- Destacar a relação entre o consumo de produtos do tabaco, o controlo do tabaco e o desenvolvimento sustentável.
- Incentivar os países a incluir o controlo do tabaco nas suas respostas nacionais à Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030.
- Apoiar os Estados-Membros e a sociedade civil no combate à interferência da indústria do tabaco nos processos políticos, conduzindo a uma maior ação nacional de controlo do tabaco.
- Incentivar uma participação mais ampla do público e dos parceiros nos esforços nacionais, regionais e globais para desenvolver e implementar estratégias e planos de desenvolvimento e alcançar metas que priorizem a ação de controlo do tabaco.
- Demonstrar como os indivíduos podem contribuir para a criação de um mundo sustentável e livre de tabaco, comprometendo-se a nunca usar produtos do tabaco ou abandonando o seu consumo.

Texto adaptado de: WHO, **World no Tobacco Day 2017: Tobacco – a threat to development**

Saiba mais em:

<http://www.euro.who.int/en/media-centre/events/events/2017/05/world-no-tobacco-day-2017-tobacco-a-threat-to-development>

<http://www.who.int/campaigns/no-tobacco-day/2017/event/en/>